



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 56ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 14 dias do mês de fevereiro de 2017, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e o Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 56ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2017; 2) Perfil da carteira de investimentos. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico e uma breve projeção para 2017, onde se percebe: **EUA:** Em janeiro, o evento mais esperado foi o discurso de posse do presidente eleito, Donald Trump. Nele, o mercado buscou identificar sinais sobre as políticas que serão adotadas pelo novo governo. A conclusão foi que as principais promessas feitas durante a campanha serão cumpridas, o que significa políticas estimulativas para o crescimento, mas também o risco da adoção de medidas protecionistas. Com respaldo na perspectiva de aumento dos incentivos fiscais e da desregulamentação, o mercado acionário norte americano registrou ganhos importantes. **EUROPA:** Na Zona do Euro, após anunciar em dezembro a extensão do prazo para o encerramento do programa de compra de ativos, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os atuais parâmetros de política monetária em sua última reunião. No comunicado, a autoridade monetária fez menção à recente alta da inflação e justificou que o movimento está ligado ao aumento no preço do petróleo, não havendo, portanto, sinais de pressão inflacionária subjacente. **ÁSIA:** Na China, o principal destaque do mês foi a continuidade do processo de alta da inflação no atacado. O PPI de dezembro subiu, movimento que é reflexo da elevação no preço das commodities industriais, aliado à depreciação do Yuan e às políticas de estímulo implementadas pelo governo desde o final de 2015. O Japão manteve os parâmetros de política monetária inalterados e avaliou que espera avanço gradativo da inflação na direção dos objetivos da instituição. **BRASIL:** Na reunião do Copom em 11/01 o BCB decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic de 13,75% para 13,00% aa, intensificando o ritmo de corte de juros e sinalizando que este será mantido nas próximas reuniões. A autoridade monetária defende que a inflação convergirá para a meta no horizonte em 2017, mesmo com a flexibilização monetária em curso. Na Ata do Copom (17/1), o BCB reforçou o cenário de continuidade do ritmo de queda da Selic. Inflação: O Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,38% no primeiro mês de 2017 o mais baixo para janeiro da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que teve início em dezembro de 1979. No mesmo mês de 2016, o IPCA havia atingido 1,27%. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2017; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de janeiro/2017 meta atuarial 0,89%, rentabilidade 1,66%, resultado superior a meta em 0,77 pontos. O mês de janeiro, na renda fixa, a curva dos papéis prefixados apresentaram forte queda acompanhando o alinhamento das expectativas de mercado com a aceleração do ritmo de corte de juros SELIC. O movimento levou à revisão do cenário de taxa de juros, com forte retirada de prêmio em toda a extensão da curva de juros. A curva de NTN-B acompanhou o movimento de queda da curva prefixada, em menor intensidade. Os sub índices prefixados IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M apresentaram no mês retorno de 1,28%; 2,66% e 2,28, respectivamente. Já os sub índices pós-fixados IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B apresentaram no mês retorno de 1,15%; 2,23% e 1,86, respectivamente. A renda variável, no primeiro mês do ano foi positiva para as bolsas ao redor do mundo. No cenário externo as atenções se concentraram nos números do PMI Industrial dos Estados Unidos, Reino Unido e China, que apontaram para o aquecimento das economias desses países. Os Estados Unidos como primeiras ações do Presidente Donald Trump, intensificou a expectativa de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

cumprimento das ideias de estímulos fiscais, o que sustentou a trajetória de ganhos nas bolsas norte americanas. No cenário doméstico o principal fator para o bom desempenho do Ibovespa no mês foi a reunião do COPOM. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram satisfeitos com o bom começo e ano. O Comitê lembra que o movimento de alongamento gradual da carteira de investimentos do INPREV teve início em janeiro, fato que deve ser uma constante durante o exercício atual, que busca seguir os índices que melhor performam no momento, sem contudo, elevar a volatilidade da carteira. **Item 2 da pauta:** - Perfil da carteira de investimentos; O Comitê continua atento às previsões de mercado para 2017, principalmente, pela incerteza quanto ao quadro político brasileiro na aprovação das medidas consideradas essenciais para destravar o crescimento do país, além das incertezas do mercado internacional. O Comitê dando continuidade ao movimento de alongamento da carteira iniciado em janeiro delibera a unanimidade pelas seguintes movimentações:

**Movimentações Carteira de Investimentos do INPREV
Competência Fevereiro/2017**

BANCO DO BRASIL - C/C 91.000-7					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	1.114.019,08	0,00	2.000.000,00	3.114.019,08
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	4.913.455,83	2.000.000,00	0,00	2.913.455,83
Total		6.027.474,91	2.000.000,00	2.000.000,00	6.027.474,91

BANCO DO BRASIL - C/C 92.000-2					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	9.763.761,46	0,00	16.000.000,00	25.763.761,46
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35	19.319.851,76	18.000.000,00	0,00	1.319.851,76
BB PREVID RF IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	32.334.802,77	0,00	14.000.000,00	46.334.802,77
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FI	11.328.882/0001-35	7.847.573,00	6.500.000,00	0,00	1.347.573,00
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI	03.543.447/0001-03	22.233.312,36	2.500.000,00	0,00	19.733.312,36
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	19.036.343,24	13.000.000,00	0,00	6.036.343,24
Total		110.535.644,59	40.000.000,00	30.000.000,00	100.535.644,59

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - C/C 00078-3					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	10.740.658/0001-93	9.034.488,58	0,00	4.500.000,00	13.534.488,58
FI CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF	11.060.913/0001-10	16.950.737,75	6.000.000,00	0,00	10.950.737,75
FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00	27.757.952,48	0,00	6.800.000,00	34.557.952,48
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	4.297.639,05	3.000.000,00	0,00	1.297.639,05
CAIXA FI BRASIL REF. DI LP	03.737.206/0001-97	7.386.026,75	2.300.000,00	0,00	5.086.026,75
Total		65.426.844,61	11.300.000,00	11.300.000,00	65.426.844,61



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

BANCO SANTANDER - C/C 45000001-2

FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TP RF	13.455.117/0001-01	0,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00
Total		0,00	0,00	7.000.000,00	7.000.000,00

BANCO ITAÚ - C/C 01688-1

FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
ITÁU INST ALOC DINAM RF FIC	21.838.150/0001-49	11.387.247,04	0,00	3.000.000,00	14.387.247,04
Total		11.387.247,04	0,00	3.000.000,00	14.387.247,04

TOTAL GERAL		193.377.211,15	53.300.000,00	53.300.000,00	193.377.211,15
--------------------	--	-----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.